

EDITORIAL

Questões relativas à sexualidade configuram o tema principal do quarto número da REVISTA EPOS. Os artigos de Cristiane Oliveira, “Emergência histórica da sexualidade infantil no Brasil”, de Simone Perelson, “Transexualismo: uma questão do nosso tempo para o nosso tempo”, e de José Henrique Rodrigues Torres, “Aborto, legislação comparada” abordam de forma multifacetada o assunto.

Dando relevo ainda ao tópico, reproduzimos aqui o artigo “Destinos da diferença sexual na cultura contemporânea”, de nossa colega e companheira querida, Márcia Arán (1964-2011), falecida em abril, e a quem dedicamos este número da REVISTA EPOS. O artigo é bastante representativo do trabalho de Márcia Arán, pois, ao afirmar a ruptura com o dualismo sexual, aponta para novas entonações do feminino e da sexualidade, aposta que marcou sempre sua trajetória. Originalmente publicado na REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS, nos foi gentilmente cedido por suas editoras, Mara Coelho de Souza Lago e Susana Bornéo Funck, que se juntaram a nós nessa homenagem póstuma a Márcia, e a quem agradecemos.

Os demais artigos publicados nesse número: “Psicologia e sistema penal”, de Maria Lúcia Karam, “O espetáculo do saber: corpos, imagens e materialidades médicas”, de Wedencley Alves, e “A esperança na família: uma leitura psicanalítica do acolhimento institucional”, de Fernanda Hermínia Oliveira Souza e Eduardo Leal Cunha tratam de outros temas contemporâneos. Refletem as discussões do GRUPO EPOS em torno de suas problemáticas centrais: biopolítica, genealogias, subjetivações e violências.

Encerrando a revista, a resenha “Freud indica: os caminhos da criação”, de Ana Beatriz Lima da Cruz, visita os dois últimos volumes da coleção “Para ler Freud”, organizada por Nina Saroldi, apontando a vitalidade e fertilidade do pensamento freudiano para uma reflexão sobre a contemporaneidade.

Helena Bocayuva

Silvia Alexim Nunes